

REVISÃO E ANÁLISE DE ENCAMINHAMENTOS MÉDICOS EM APS

Marcello Dala Bernardina Dalla, Dimíttria Lengruher Sesquim¹, Marcelo Santana Vetis¹,
Juliana Silva Mariano, Bianca Lazarini Forreque, Nathalia Zennig e Geruza Rios Pessanha
Tavares

¹ Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

Resumo:

Introdução: É preciso realizar análise periódica dos encaminhamentos para especialistas por parte dos médicos da APS. Estima-se em torno de 6 horas semestrais por profissional para fazer esta análise. Daí é possível redirecionar casos pendentes, estabelecer temas para Educação permanente e estimular usos de recurso tecnológicos para evita consultas presenciais. Objetivos: Revisar os encaminhamentos médicos em unidade de APS e refletir sobre uso das informações para Educação Permanente e Telconsultorias.

Métodos: Estudo ecológico, com análise dos encaminhamentos médicos realizados por preceptores e residentes (R1) de MFC num período de 6 (seis) meses, registrados no Sistema de Prontuário Eletrônico (Rede Bem Estar) do Município de Vitória-ES. Realizado levantamento dos encaminhamentos da Equipe 1 por um período de 6 meses de atuação na USF Praia do Suá (20/05/15 a 20/11/15).

Resultados: Os encaminhamentos médicos representaram 9% do total dos atendimentos no período. A especialidade mais encaminhada foi Oftalmologia, seguida de dermatologia, ginecologia, cirurgia pediátrica e cardiologia. Do total de encaminhamentos 43% já tinha sido atendidos ou estavam em duplicidade (geração de duas guias inadvertidamente); 40% foram mantidos para encaminhamento presencial, após análise e apenas 2 (1,80%) motivaram teleconsultoria de imediato.

Conclusões: Supõe-se que seja bem mais difícil o médico que não fez o encaminhamento revisar o mesmo, pois muitos foram recordados de memória, mesmo que não constasse a resolução do caso em prontuário. Esta revisão não se trata de uma tarefa simples, mesmo com prontuário eletrônico, foi possível analisar entre 20 a 25 encaminhamentos por hora. O que pode ser um bom investimento para os municípios, se liberarem o profissional por um turno de trabalho a cada 6 meses para fazer a revisão. Tais análises realizadas periodicamente, permitem que os encaminhamentos sejam cancelados, solicitado prioridade, redirecionado para outra especialidade ou mesmo cancelados. É possível também definir temas para educação permanente de toda equipe, ao se observar os motivos e especialidades mais encaminhadas, pode-se melhorar o fluxo ao se utilizar outros recursos como teleconsultorias para reduzir as consultas presenciais com especialistas.

Palavras-chave:

Referência e Consulta; Telemedicina; Atenção Primária à Saúde.